

# GESTÃO DE FARMÁCIA INFORMAÇÕES GERAIS

# **APRESENTAÇÃO**

"O farmacêutico ocupa papel-chave nessa assistência, na medida em que é o único profissional da equipe de saúde que tem sua formação técnico-científica fundamentada na articulação de conhecimentos das áreas biológicas e exatas. E como profissional de medicamentos, traz também para essa área de atuação conhecimentos de análises clínicas e toxicológicas e de processamento e controle de qualidade de alimentos".

De acordo com Gomes *et al.* (2007), para o desenvolvimento completo do processo gestor, é imprescindível os conhecimentos técnicos identificados no perfil do profissional farmacêutico, visando assistir o paciente em suas necessidades de tratamento e cuidado, acompanhar e avaliar a ação, interferência e resultado do uso de medicamentos e outras intervenções terapêuticas. A ação integrada da assistência farmacêutica com as outras práticas da atenção à saúde contribuem decisivamente para a melhoria da qualidade do processo.

Dentro da Gestão de Farmácia, a logística empresarial traz todas as atividades de movimentação de produtos e a transferência de informações, porém para a que seja gerenciada de forma adequada, a logística deve ser trabalhada como um sistema, ou seja, um conjunto de componentes interligados, trabalhando de forma coordenada, com o objetivo de atingir um objetivo comum. A tentativa de otimização de cada um dos componentes, isoladamente, não leva à otimização de todo o sistema.

Pensar sobre a integralidade das ações e serviços de saúde também significa pensar sobre ações e serviços de assistência farmacêutica integradas à Gestão, considerando que a maioria das intervenções em saúde envolve o uso de medicamentos e que este uso pode ser determinante para a obtenção de menor ou maior resultado, é imperativo que a Gestão de Farmácia seja vista sob ótica integral. Não é suficiente considerar que se está oferecendo atenção integral à saúde quando a Gestão de Farmácia é reduzida à logística de medicamentos (adquirir, armazenar e distribuir). É preciso agregar valor às ações e aos serviços de saúde, por meio do desenvolvimento da Assistência Farmacêutica.

## **OBJETIVO**

Proporcionar o acesso seguro aos medicamentos, garantir o uso racional, oferecer serviços farmacêuticos e cuidados aos pacientes, transformando o investimento com medicamentos em incremento de saúde e de qualidade de vida.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4932	Gestão de Custos, Riscos e Perdas – Gcrp	60

# **APRESENTAÇÃO**

A logística e a economia atual. Conceitos inerentes a gestão logística (custos básicos e custos aplicados). Custos de armazenagem e movimentação. Custos de transportes (rodoviário, ferroviário, aeroviário, dutoviário, aquaviário, intermodalidade e multimodalidade). Custos de embalagens. Custos de manutenção do estoque (oportunidade, impostos e seguros, estocagem, riscos e custo total). Custos de tecnologia de informação (TI). Escrituração dos Custos tributários. Custos decorrentes de nível de serviço. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição). Apuração do custo logístico total (cálculo do custo logístico total e modelo de hierarquia de custo total para competitividade na cadeia de suprimentos). Visibilidade dos custos logísticos. Balanced Scorecard (BSC) e os indicadores de desempenho na logística. Valor econômico agregado (EVA). Custeio baseado em atividades (ABC). Outros métodos de custeio aplicados a logística.

#### **OBJETIVO GERAL**

Ao término dos estudos deste conteúdo, o estudante ou profissional de logística e ciências afins poderá aplicar importantes conceitos e fundamentos sobre custos nas mais diversas atividades econômicas, capacitando-se a avaliar riscos e a mensurar o desempenho dos processos logísticos, minimizando as perdas e maximizando os resultados econômicos para a organização.

# **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Estudar os conceitos e definições de logística nas organizações.
- Compreender a importância da gestão de riscos nas empresas.
- Compreender a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# **UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE CUSTOS LOGÍSTICOS**

- Explicar os conceitos e definições de logística nas organizações.
- Interpretar a gestão da cadeia de suprimentos nas empresas.
- Explicar os custos inerentes as operações logísticas.
- Explicar os custos de transportes nas operações logística.

# UNIDADE II - MENSURAÇÃO DE RISCOS E PERDAS NA LOGÍSTICA

- Interpretar a importância da gestão de riscos nas empresas.
- Explicar a gestão de perdas nas organizações.
- Interpretar a gestão de materiais nas organizações.
- Explicar como funciona a cadeia de valor.

# UNIDADE III – GESTÃO SOBRE CUSTOS, RISCOS E PERDAS

- Interpretar a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.
- Reconhecer o gerenciamento de custos associados à Tecnologia de Informação (TI).
- Interpretar o papel da gestão da informação nas organizações.
- Interpretar a importância da qualidade no gerenciamento das atividades.

# UNIDADE IV - CUSTOS E INDICADORES DE DESEMPENHO LOGÍSTICO

- Identificar os custos de embalagens.
- Interpretar o gerenciamento e custos do estoque.
- Explicar o valor econômico agregado (EVA) e o balanced scorecard (BSC).
- Explicar os indicadores de desempenho logístico e o custeio baseado em atividades (ABC).

# REFERÊNCIA BÁSICA

OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos, metodologias, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2005.

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ROSINI, A. M. Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed São Paulo: Cengage, 2012.

VELOSO, R. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011.

# **PERIÓDICOS**

VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11.Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

5035	Gestão do Processo e da Força de Trabalho em Saúde	60
	•	

# **APRESENTAÇÃO**

Atenção primária, secundária e terciária à saúde. Fases e características do processo de trabalho em saúde. Composição e qualificação da força de trabalho e saúde. Dinâmica da força de trabalho. Seleção de pessoal em saúde. Plano de carreira, cargos e salários em saúde. Política Nacional de Humanização em saúde. Técnicas de negociação.

#### **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo aborda conceitos, fundamentos, técnicas e ferramentas para a seleção e gestão da força de trabalho em saúde, tendo por finalidade capacitar você a aplicar essas técnicas à luz da Política Nacional de Humanização em saúde.

# **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender marcos e aspectos importantes sobre a história da saúde no Brasil.
- Visualizar a Rede de Atenção à Saúde como um todo, entendendo como ela se organiza.
- Implementar procedimentos e políticas de seleção, dimensionamento e planejamento de pessoal, implementando plano de carreira, cargos e salários como instrumentos de gestão.
- Realizar o acolhimento humanizado de pacientes, entendendo essa atividade como um dos componentes do processo de trabalho pautado na Política Nacional de Humanização.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I – PROCESSO DE TRABALHO E A GESTÃO EM SAÚDE

CONCEITOS IMPORTANTES RELACIONADOS A GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA O QUE É O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO

# UNIDADE II - SEGMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A ATENÇÃO SECUNDÁRIA A ATENÇÃO TERCIÁRIA A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

# UNIDADE III – GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO E DA QUALIDADE EM SAÚDE

PRINCIPAIS TEORIAS ADMINISTRATIVAS
NEGOCIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
SELEÇÃO DE PESSOAL, DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL E O PLANO DE CARREIRA COMO
INSTRUMENTOS DE GESTÃO NA SAÚDE
INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE

# UNIDADE IV – HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

A HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E GESTÃO HUMANIZAÇÃO HUMANIZAÇÃO DA CLÍNICA, ACOLHIMENTO DE PACIENTES CRÍTICOS E A CLÍNICA AMPLIADA

# REFERÊNCIA BÁSICA

BURMESTER, Haino. Gestão de Pessoas em Saúde. São Paulo: Saraiva, 2019.

SOUZA, Vera Lucia de; FINAMOR, Ana Ligia Nunes; ALVES, Carmelita Seno Cardeira; SOUTO, Solange Oliveira. **Gestão de Pessoas em Saúde**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALBUBERQUE, A.; ROCHA, P. Sincronismo Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

CARBONE, P. P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS. Manual do Gestor Hospitalar. Brasília-DF, 2019.

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. 2 ed. Brasília-DF, 2011.

# **PERIÓDICOS**

ROCHA-PINTO, S. R. da., et al. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas.** Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SILVA, R. O. da. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

4839	Introdução à Ead	60
4839	Introdução à Ead	60

# **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

## UNIDADE II - APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS ANÁLISE DE TEXTOS ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

# UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO O RACIOCÍNIO INDUTIVO O RACIOCÍNIO ABDUTIVO A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

# UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO? COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES? COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

# REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. Educação e Tecnologias. Editora TeleSapiens, 2020.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. Sistemas e Multimídia. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

5036	Auditoria da Qualidade	60
------	------------------------	----

# **APRESENTAÇÃO**

Avaliação do desempenho empresarial. O papel do controle interno. O papel da auditoria. Semelhanças e diferenças entre auditoria operacional e de gestão. O papel da auditoria na avaliação dos principais processos da organização. Papéis de trabalho e programas de auditoria. Relatórios. Foco da auditoria nos riscos. Foco da Auditoria nos Resultados. Foco da Auditoria nas Necessidades dos Clientes. O perfil desejável do auditor organizacional.

# **OBJETIVO GERAL**

O Profissional irá garantir a organização dos processos internos da empresa. Irá avaliar as operações, registros e demais atividades e procedimentos. Identificar falhas, corrigir e fazer as devidas melhorias.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Interpretar e conhecer o entendimento das certificações, auditoria, documentação, técnicas, funções e responsabilidades
- Explicar e classificar o preparo das atividades da auditoria.
- Executar os processos da conclusão e a reunião de encerramento e relatórios.
- Demonstrar as funções específicas do relatório

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I**

AUDITORIA DA QUALIDADE ACOMPANHAMENTO DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO PROCESSO DE AUDITORIAS DA QUALIDADE INICIANDO A AUDITORIA

#### **UNIDADE II**

REALIZANDO ANÁLISE CRÍTICA DE DOCUMENTOS

PREPARANDO AS ATIVIDADES DA AUDITORIA: PLANO DE AUDITORIA, TRABALHO PARA A EQUIPE, DOCUMENTOS DE TRABALHO

CONDUÇÃO DA AUDITORIA

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DE GUIAS E OBSERVADORES; COLETA E VERIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES E RESUMO DAS ATIVIDADES

#### **UNIDADE III**

CONFORMIDADES CONSTATAÇÕES DE NÃO CONFORMIDADES FERRAMENTAS DA QUALIDADE CONCLUSÃO E REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

#### **UNIDADE IV**

PREPARANDO, APROVANDO E DISTRIBUINDO O RELATÓRIO DA AUDITORIA CARACTERÍSTICAS DO RELATÓRIO DE AUDITORIA TIPOS DE RELATÓRIOS APROVANDO E DISTRIBUINDO O RELATÓRIO DE AUDITORIA

# REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, P. M. de A.; FREITAS, A. de O. Ferramentas Informatizadas Utilizadas na Auditoria. Revista Brasileira de Contabilidade – RBC, [S.I.], n. 225, jun. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 19011**: Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão (Guidelines for auditing management systems). Rio de Janeiro, 2012.

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BROCKA, B.; BROCKA, M. S. **Gerenciamento da qualidade**. São Paulo: Makron Books do Brasil; Editora McGrawHill, 1994.

COHEN, L. & MANION, L. "Case studies", Capítulo 5 em Research methods in education, 4th edn. London: Routledge. 1994.

CROSBY, P. B. **É Preciso Praticar uma Filosofia da Qualidade**, Revista Controle da Qualidade, Editora Banas, São Paulo, no 73, 1998.

# **PERIÓDICOS**

DA COSTA, G. P. C. Contribuições da Auditoria Contínua para a Efetividade do Controle Externo. Especialização em Auditoria e Controle Governamental. Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU, Brasília, 2012.

GARVIN, D. A. **Gerenciando a Qualidade: A Visão Estratégica e Competitiva**, Qualitymark Editora, Rio de Janeiro, 1992.

JURAN, J. M. Juran planejando para a qualidade. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

4853 Gestão de Estoque	60
------------------------	----

# **APRESENTAÇÃO**

Gestão de estoque, sistemas básicos de estocagem, movimentação e manuseio de materiais no recebimento, processamento e distribuição. Compra: procedimentos, indicadores da gestão do estoque, elaboração de orçamento dos estoques, utilização da curva ABC, cálculo do custo dos estoques, cálculo do giro do estoque e cálculo dos estoques de segurança e lote econômico de compra, contagem de inventário. Apresentação dos tipos de instalações de armazenagem e suas finalidades. Tendências das instalações de armazenagem, análise embalagens e volumes de estoques. Gestão do fluxo operacional e de sistemas. Indicadores de desempenho. Operação e estoque de segurança.

#### **OBJETIVO GERAL**

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional das áreas de produção, logística e de suprimentos a controlar os estoques em unidades de armazenagem.

# **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender os elementos básicos da gestão de estoques.
- Estudar as formas de classificação e codificação de materiais.
- Entender como funciona o fluxo de suprimentos e os níveis de estoques.
- Compreendaer a importância da gestão de estoques no processo logístico da empresa como um todo.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I - POLÍTICAS E GESTÃO DE ESTOQUES

- Definir e entender os elementos básicos da gestão de estoques.
- Desenvolver métodos de previsão de consumo e níveis de estoque.
- Estabelecer políticas de controle dos estoques.
- Identificar os elementos de custo relacionados aos estoques.

# UNIDADE II – ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

- Aplicar as formas de classificação e codificação de materiais.
- Diferenciar o processo de codificação e padronização de artefatos.
- Avaliar os materiais, mercadorias, bens e cargas, analisando as formas de padronização e redução de variedades.
- Realizar o processo de embalagem e unitização de cargas.

# UNIDADE III - GERENCIANDO COMPRAS E OS NÍVEIS DOS ESTOQUES

- Gerenciar o fluxo de suprimentos e os níveis de estoques.
- Selecionar as políticas de controle dos estoques com base nas características da organização, nível de serviço, etc.
- Identificar os elementos de custo relacionados ao estoque e calcular o lote econômico de compras.
- Compreender a organização da função compras.

# UNIDADE IV – GESTÃO DE ESTOQUES NA LOGÍSTICA E NO SUPPLY CHAIN

- Discernir sobre a importância da gestão de estoques no processo logístico da empresa como um todo.
- Estabelecer e gerenciar níveis de serviço ao cliente na cadeia logística e no gerenciamento dos estoques.
- Definir o conceito do Supply Chain Management, diferenciando-o da logística.
- Compreender o impacto da logística e do serviço ao cliente sobre o marketing.

# REFERÊNCIA BÁSICA

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

CHITALE, A.K.; GUPTA, R.C. Materials Management: Text and Cases (2. edition). Nova Delhi: PHI, 2011.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2001.

## **PERIÓDICOS**

VIANA, J. J. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2011.

5037 Gestão de Serviços de Farmácia 60	60
--	----

# **APRESENTAÇÃO**

Aspectos teóricos e práticos voltados para organização, gerenciamento, qualidade, uso racional de medicamentos, com habilitação ao conhecimento do funcionamento da Farmácia hospitalar, preparado para integrar uma equipe de saúde multiprofissional.

# **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo preparar o profissional de saúde a gerir serviços de unidades farmacêuticas, tanto em caráter clínico, quanto na rede comercial de farmácias.

# **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Interpretar o contexto histórico da instituição hospitalar e sistemas de saúde no Brasil.
- Reconhecer os padrões mínimos para a estrutura física, equipamentos e recursos humanos para serviços de farmácia.
- Explicar a etapa de aquisição: entendendo o processo de compras.
- Identificar tecnologias inovadoras que auxiliam na distribuição e/ou dispensação de medicamentos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO UNIVERSO CLÍNICO DAS FARMÁCIAS

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL FARMÁCIA HOSPITALAR: HISTÓRICO, CONCEITOS, OBJETIVOS E ATIVIDADES COMPETÊNCIAS DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR SERVIÇOS FARMACÊUTICOS: ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E CLÍNICAS

# UNIDADE II - REQUISITOS LEGAIS E POLÍTICAS FARMACÊUTICAS

LEGISLAÇÃO APLICADA AOS SERVIÇOS DE FARMÁCIA ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E RECURSOS HUMANOS NA FARMÁCIA PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA GESTÃO E POLÍTICA NACIONAL DE MEDICAMENTOS E DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

# UNIDADE III – CADEIA DE SUPRIMENTOS FARMACÊUTICOS

PROCESSO DE SELEÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PROGRAMAÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES FARMACÊUTICOS AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR QUE E COMO ARMAZENAR MEDICAMENTOS CORRETAMENTE

## UNIDADE IV - CUIDADOS COM MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS

DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS TECNOLOGIAS PARA DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE EM FARMÁCIA: IDENTIFICAÇÃO DE ERROS CONTROLE DE QUALIDADE EM FARMÁCIA: FERRAMENTAS E SOLUÇÕES

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALLEN, L. V.; et al. Introdução a? farmácia de Remington Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2 ed., 2006.

CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Manole, 2 ed., 2010.

CHIAVENATO, I. Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. São Paulo: Manole, 9 ed., 2009

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CRF/SP). Farmácia Hospitalar. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 4 ed., 2019.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para a sua organização.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CARPINETTI, L. C. R. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 3 ed.

CARVALHO, F. D. et al. **Farmacêutico hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes**. São Paulo: Manole, 2014.

## **PERIÓDICOS**

DANTAS, S. C. C. Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares. **Pharmacia Brasileira**, n 80, fev./mar., 2011. Disponível em: http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/130/encarte\_farmacia\_hospitalar.pdf

SBRAFH - Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH). **Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar.** São Paulo: SBRAFH, 3 ed., 2017. Disponível em: http://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf

SIMONETTI, V.M.M.; et al. Gestão de suprimentos da farmácia hospitalar com a implantação de métodos gerenciais de insumos utilizados na manufatura. **Revista Eletrônica Produção Engenharia**, v.2, n.1, p. 57-68. jan.-jul., 2009.

5038	Gestão Operacional de Loja	60
5038	Gestão Operacional de Loja	60

# **APRESENTAÇÃO**

Técnicas de guarda e preservação de matérias-primas, componentes e embalagens. Apoio logístico. Atividades típicas de recebimento e expedição de materiais. Inspeção, conferência, preservação e distribuição de material, sucesso do negócio. Conceito e fundamentos da Gestão de Vendas. Papel

estratégico e planejamento da área de vendas. Previsão de vendas. Organização e operacionalização da equipe. Determinação das cotas de vendas. Demanda e potencial de mercado. Administração da força de vendas. Importância da comunicação, questões sociais, legais e éticas sobre vendas.

#### **OBJETIVO GERAL**

A finalidade desta disciplina é preparar o estudante, profissional ou empresário do segmento varejista a gerenciar uma loja em todas as suas dimensões operacionais e gerenciais.

# **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Realizar os procedimentos de conferência, preservação e distribuição de materiais na cadeia varejista.
- Aplicar técnicas de previsão de vendas e solucionar problemas relacionados à área comercial da empresa.
- Estabelecer as cotas de vendas no processo de planejamento da área comercial.
- Selecionar, treinar, dimensionar, remunerar e avaliar a força de vendas.

# **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

# UNIDADE I – LOGÍSTICA E MARKETING APLICADOS AO VAREJO

GESTÃO DE MATERIAIS NO VAREJO LOGÍSTICA APLICADA AO VAREJO CONFERÊNCIA, PRESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL MARKETING NO VAREJO

# UNIDADE II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE VENDAS

CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE VENDAS PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS EMPRESAS PLANEJAMENTO DA ÁREA DE VENDAS PREVISÃO DE VENDAS

# UNIDADE III - OPERAÇÃO DE VENDAS

EQUIPE DE VENDAS NO VAREJO OPERACIONALIZAÇÃO DAS VENDAS COTAS DE VENDAS DEMANDA E POTENCIAL DE MERCADO

# UNIDADE IV – GERENCIANDO A FORÇA DE VENDAS

GESTÃO DA FORÇA DE VENDAS TECNOLOGIA E VENDAS COMUNICAÇÃO PARA VENDER VENDAS: ASPECTOS ÉTICOS, LEGAIS E SOCIAIS

# REFERÊNCIA BÁSICA

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. Tradução: Reinaldo Cavalheiro Marcondes. São Paulo: Atlas, 2001.

?BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, localização e logística empresarial. São Paulo: Bookman, 2003.?

BALLOU, R. H. Logística Empresarial - Transportes Administração de? Materiais. São Paulo: Atlas. 2010.

COBRA, M.; TEJON, L. J. Gestão de vendas: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GITOMER, J. A Bíblia de Vendas. Edit M. Books, 2010.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios do Marketing. São Paulo: Person Education do Brasil, 2015.

PARENTE, J. **A importância da área de influência nas decisões de localização**. São Paulo: SuperHiper, 2000.

## **PERIÓDICOS**

SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e prática de impacto estratégico. São Paulo: Bookman, 2008.?

TEIXEIRA, E. A; TOMANINI, C.; MEINBERG, L. J.; PEIXOTO, L. C. **Gestão de Vendas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.?

4847	Pensamento Científico	60
4847	Pensamento Científico	60

# **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

# **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

# DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

# UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO RESUMO FICHAMENTO RESENHA

#### UNIDADE III - PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA? COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA? QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA? COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

# UNIDADE IV - TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

# REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. Estatística Básica. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. Português Instrumental. Editora TeleSapiens, 2019.

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. Análise e Pesquisa de Mercado. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. Oficina de Textos em Português. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. Gestão de Projetos. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80

# **APRESENTAÇÃO**

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

## **OBJETIVO GERAL**

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

# **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

# **PERIÓDICOS**

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

# SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO